ANNO 59.º — Numero 5:983 — Sabbado, 6 de agosto de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

INCOHERENTES E MAUS

Quem lêr os jornaes progressistas dos fins do ultimo reinado, e confrontar o que elles então disseram do governo franquista com a sua attitude de alliados, hoje, com os mesmos que tão violentamente e desabridamente combatêram, ha-de sentir calafrios perante uma tão manifesta incoherencia. Mas se bem apreciar os fins a que visa tal alliança sentirá asco perante tão requintada maldade.

Com effeito o que fez explodir a campanha violenta da parte do chefe progressista contra o chefe do governo nos ultimos tempos do sr. D. Carlos, foi o facto do sr. João Franco dar de mão ao sr. José Luciano quando elle queria mandar e imperar. E foi por isso que appareceram violentissimos artigos no orgão dos Navegantes, artigos cheios de odio e de rancor contra o chefe franquista e contra o rei. Não se podia dizer mais e mais forte. O chefe progressista deve ter corado de vergonha ao ver estampados nos jornaes republicanos parte dos artigos do orgão officioso do seu partido.

Mas pergunta-se: era em beneficio da patria que os progressistrs de então sahiam á estacada tão violentamente contra o governo? Era em beneficio do paiz que os franquistas soffriam, impassivelmente, tão duras affrontas? Uns e outros, injuriantes e injuriados, depressa esqueceram tudo, e hoje eil-os acasalados, unidos, amigos, combatendo o governo actual. E' pelo bem da nação que o atacam? Obedecem a fins legitimos? Combatem com processos leaes? Atacam-o pelos proprios interesses, obdecem a fins capciosos, empregam meios tumultuarios, illegalissimos. Ha em toda esta campanha a incoherencia e deslealdade levadas ao ultimo grau.

Se agora attentarmos nas consequencias que, para o paiz, resultam da attitude dos *colligados prediaes*, veremos que alem de incoherentes são maus. A campanha de descredito contra o governo vae ferir directamente o paiz e as instituições. Fere o paiz, porque nos desacredita á face das outras nações; fére as instituições, porque os ataques da colligação estão dando toda a força ao partido republicano. E' o caso de se citar aquelle celebre adagio latino:—*inter duos litigantes, tertius gaudet*. São maus por indole, maus por capricho, maus confessos.

Lembrem-se, porém, de que o paiz se recorda do que sempre fôram, e lhe faz a devida justiça, e que el-rei não póde estranhar o seu incorreto procedimento, porque se ha-de lembrar do que disséram de seu pae.

Quem torto nasce tarde, ou nunca, se indireita, e a *colligação predial* nasceu torta, como torto nasceu o sr. José Luciano, torto tem vivido, e torto ha-de morrer. São incoherentes e maus, quer queiram, quer não; porque as cousas são o que são e não aquillo que queremos que sejam.

Pouco falta para se vêr o desfecho de toda esta mesquinha campanha; mas até lá é possivel, é mesmo provavel que surja alguma nova pêta para atacar o governo. E' possivel que até já esteja engendrada com o contrabando passado pelo Arsenal, e não nos surprehenderá se amanhã as gazetas da *colligação predial* vierem dizer que o contrabando se fez auctorisado pelo governo. Tudo é possivel com uma opposição *tão franca e leal*, e o sr. José Luciano para satisfação de odios, ou de interesses pessoaes não hesitaria em accusar o proprio Christo, com tanto que ficasse satisfeita a sua desmedida vaidade d'esse antro de vaidades balôfas, d'esses partidos que, se amanhã obtivessem o poder, todos elles se insultariam desaforadamente? Podesse fazer se a experiencia e ver-se-hia o chefe progressista, que havia de ficar com a parte do leão, escorraçar os seus companheiros de hoje.

Sabemos que ha por lá gente digna e honesta. Mas porque negam aos contrarios essas qualidades? Acaso são ellas exclusivo monopolio das gentes assoldadadas ao chefe predial?

Saibam combater de viseira levantada, saibam discutir como pessoas bem educadas, e não combatam cobardemente, nem empreguem *chascos* só proprios de truões, mas truões de feira, porque são mais baratos e, conseguintemente, os mais infimos.

E a respeito do chefe do bloco *predial*, em breve conversaremos. Hei de enviar-lhe documentos para se ver o que vale a sua personalidade com os seus cincoenta annos... immaculados.

Mala-do-sul

LISBOA, 5-8 910

Os tramas que a *colliyação predial* está preparando contra o governo; os ataques dos tollicularios de contrabando, hontem a insultarem-se e hoje a beijarem-se para, unidos, combaterem o governo; a prosa insonsa, mascavada, sediça e requentada dos jornalistas francaceos, progressistas e nacionalistas, tudo demonstra a mais baixa cobardia de que ha memoria. Não ha homens honestos, intelligentes, sabedores, com assignalados serviços á patria senão no agrupamento capitaneado pelo chefe progressista, o homem do contrabando dos chouriços, o das coisas do Credito-predial, o arrangista das roças de S. Thomé, etc.

Fóra d'esse agrupamento só ha lama, ignorancia e tudo o mais. Até onde póde ir a obsecação partidaria! Até onde pode conduzir a sêde do poder! Até onde póde ir a demencia! E não se lembram que o sr. José Luciano tem passado a sua vida... immaculada a dispensar a sua alta protecção a bandidos! Querem exemplos? Bastará que lhe citemos um para lhes tapar a bôcca aos honrados do bloco.

Mas a cobardia, a suprema cobardia, está em procurar comprar-se o primeiro vendilhão que appareça no mercado dos bandos da opposição para vir vomitar improperios sobre um governo composto de homens de sã consciencia, de caracter e de probidade. Não podendo combater lealmente, porque não podem nem sabem, tentaram arranjar um flibusteiro que se prestasse a esvurmar, do campo das roupêtas negras, infamias contra o governo. Falhou o plano, ao que parece, porque o facto era, alem de arrojado, da mais accentuada villania.

Que mais apparecerá amanhã? Que maior podridão sahirá do bloco *predialissimo*, Rima e é verdade. Até dos nossos lá tem!

Quando o delyrio attinge tamanho grau, o unico remedio é cortarem o pescoço.

Desculpas de mau pagador

Elles tinham dito assim:

«Pergunta-se ao sr. dr. Vaz Ferreira, governador civil do districto de Aveiro, se já entrou no cofre da junta de parochia de Arada, ou no governo civil, a quantia de 300$000 reis, entregue por s. ex.ª, em 1906, ao actual regedor de Arada, para obras na capella d'este logar, e que nunca se fizeram. E' absolutamente preciso averiguar este caso, que é grave.»

Nós respondemos de cá:

«No numero dos chefes d'esta repartição estiveram, de 906 até agora, os srs. drs. Jayme Silva e Joaquim Peixinho, aquelle antes, este depois, e ambos absolutamente ao facto dos factos. Por que não trataram esses srs do caso durante os largos tempos do seu reinado e se guardaram para exigir hoje a sua liquidação?

Em vez da leal confissão de haverem sido apanhados em flagrante, responde-nos um com a subtileza de nos haver sacado uma confissão, e o outro com a manhosa declaração de que tentou mas não conseguiu sequer averiguar da veracidade do facto!

Espertos, muito espertos, benza-os Deus Nosso Senhor!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa; e o sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

A'manhã, as sr.as D. Anna Abreu, Rio-de-janeiro; D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Olympia Teixeira da Costa Medeiros Botelho e D. Beatriz dos Santos Monteiro, Sangalhos.

Além, o sr. dr. Manuel Maria dos Santos.

Depois, as sr.as viscondessa do Ameal, D. Maria José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e o sr. Alfredo de Sá Morgado.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

No rapido da noite de ante-hontem passou aqui, em direcção ao Porto, de onde esta tarde regressa á sua casa da capital, o eminente estadista e prestigioso chefe do partido progressista dissidente, sr. conselheiro José Maria de Alpoim.

Tanto á sua sahida de Lisboa como á sua chegada ao Porto recebeu s. ex.ª as mais carinhosas demonstrações de dedicação por parte da grande familia politica a que com tanta elevação preside, tendo aqui tambem, na gare do caminho de ferro, a esperal-o esta manhã, pois se julgou que passasse no rapido das 10 horas, alguns dos seus mais afeiçoados correligionarios e admiradores, entre os quaes nos recorda ter visto os nossos queridos amigos, srs. general Corrêa dos Santos, dr. Pereira da Cruz, Antonio Maria dos Santos Freire, Mario Duarte, João Pedro de Mendonça Barreto, João Augusto Marques Gomes, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Severiano Juvenal Ferreira, E. Osorio, Casimiro d'Almeida Barreto, Roque Ferreira, João Francisco Leitão, Silverio de Magalhães, Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, Luiz Henriques, Adelino Costa, J. Mieiro, Mendes Corrêa (filho), José Antonio Marques, José Lopes do Casal Moreira, Agnello Augusto Regalla, Luiz Firmino Regalla de Vilhena, Agostinho de Deus da Loura, Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, Luiz Moreira, Firmino de Vilhena, etc., etc.

● REGRESSOS:

Com sua esposa regressou de Leiria a Aveiro o nosso estimavel collaborador, sr. José Raynaldo Rangel de Quadros.

● ESTADAS:

Esteve no Bussaco, a cumprimentar s. m el-rei, por quem tem particular sympathia, o nosso dilecto amigo, sr dr. Mendes Correia, filho, que já regressou á sua casa de Vagos.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. José Ançã Junior, Patricio Theodoro Alvares Ferreira, Manuel Bento Camossa Saldanha, padre Cruz Pericão, dr. Pereira Dias, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Francisco Lebre, dr. Manuel Nunes da Silva, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, dr. Florindo Nunes da Silva, Accacio Calixto, dr. José Paulo Cancella e Mendes Correia, filho.

Esteve em Alquerubim, de visita ao seu amigo, sr. Manuel Maria Amador, o sr. Alfredo Augusto Macedo dos Santos, acreditado negociante do Porto, que veio admirar as bellezas das ridentes margens do Vouga e da nossa ria, percorrendo as praias do Pharol e Costa-nova, indo tambem a Ilhavo e Vagos, onde visitou o sr. dr. Mendes Corrêa e outras familias do Porto, que alli estão veraneando.

Veio hontem á sua casa de Cacia o sr. dr. Nunes da Silva, antigo deputado da nação e meritissimo auditor do contencioso fiscal do Porto.

Esteve em Aveiro, retirando na 2.ª feira para a Curia, onde está fazendo a estação d'aguas, o sr. conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel, juiz do Supremo tribunal de justiça e vice presidente da camara dos pares.

O illustre magistrado foi aqui durante muitos annos delegado da comarca, sendo agora hospede do seu respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Cruceiro da Costa, em casa de quem foi muito cumprimentado.

Veio a Aveiro, obsequiando-nos com a sua visita, o nosso amigo e bemquisto proprietario em Veiros, sr. Domingos Luiz da Conceição.

● DOENTES:

Adoeceu em Lisboa com uma angina o nosso querido amigo e camarada, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram do Bussaco á sua casa da Feira as sr.as D. Maria Luiza de Moraes Carvalho Vaz Ferreira e D. Maria Amelia de Moraes Carvalho Vaz Ferreira, presada esposa e gentil filha do illustre governador civil do districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Seguiu para o Pharol com sua familia o sr. Alfredo de Castro.

Seguiu para Espinho a familia do nosso estimavel amigo e considerado capitalista local, sr. Jacintho Agapito Rebocho.

Para a Costa-nova foi já a familia do sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil d'este districto.

Com sua esposa e filhas partiu para Luso o considerado professor do lyceu nacional d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares.

Regressou de Caldellas o bemquisto capitalista nosso patricio, sr. Armando da Silva Pereira.

Regressa por estes dias á casa de Sarrazolla onde é grande proprietario, o sr. José Rodrigues Pardinha.

Seguiu para Espinho com sua esposa e filhos o meritissimo juiz, nosso estimavel conterraneo, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

Tambem para alli foi com sua familia o nosso velho amigo e honrado proprietario, sr. Abel de Pinho.

Estão já no Pharol os srs. barões do Cadoro.

Seguiu tambem para alli com sua familia o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram mais a Aveiro, depois de findos os seus trabalhos escolares d'este anno, os srs. Antonio d'Almeida e Antonio Vidal.

CONCELHOS D'ILHAVO E ESTARREJA

Foi nomeado interinamente administrador do concelho d'Ilhavo o sr. João Augusto de Mendonça Barreto, zeloso e habil empregado da administração do concelho d'Aveiro.

Recahiu a escolha do sr. governador civil n'um funccionario activo e intelligente, que ha de honrar o cargo e a confiança que nas suas aptidões depositou o illustre chefe do districto.

O sr. Mendonça Barreto tomou hoje posse do seu cargo, sendo alli acompanhado pelo seu e nosso amigo, sr. Mario Duarte.

*

Em substituição do sr. dr. Antonio Domingues da Silva foi tambem nomeado administrador do concelho de Estarreja o nosso presado amigo, sr. José Maria Lopes da Cunha, em commissão; e substituto o sr. dr. Arthur Marques Figueira. São dois cavalheiros das mais extremadas qualidades, homens de acção, que alli gosam de extraordinarias sympathias pessoaes e politicas.

TUDO LHES SERVE

O facto do sr. dr. Vaz Ferreira ter andado uma ou outra vez n'um automovel da casa real serviu tambem aos despeitados para ralharem com o rei.

D'ahi a chegarem á affirmação de que o illustre magistrado se tem utilisado do vehiculo para as suas excursões eleitoraes, foi um passo.

E' mais uma falsidade. O sr. dr. Vaz Ferreira só andou em automovel da casa real quando uma vez acompanhou officialmente el-rei e outra em que veio de Luso aqui.

Quanto á sua visita a Agueda, que tanto os incommodou, sabemos que o sr. governador civil foi alli simplesmente para averiguar os motivos da representação contra as obras do Valle do Vouga.

VELHA MANHA

Os bloqueiros acabam de pôr em pratica mais uma das conhecidas habilidades do chefe, que, mettido no bêco sem sahida da eleição por Lisboa, mandou propalar o estupido boato de que o governo reduziria os vencimentos dos empregados publicos.

Escusado será dizer que é falso. O paiz conhece-os.

DELYRIOS

Na lista das commissões parochiaes locaes dos prediaes appareceram nomes a mais.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Forcas e fogueiras

Do magistral artigo editorial do *Dia*, chegado hontem:

«Se fôsse possivel, como diversão innocente, fazer uma experiencia com o blóco, como quem verifica no laboratorio a virulencia de uma toxina, desejariamos assistir no dia 28 a uma victoria eleitoral d'essa hibrida colligação que se apresenta a disputar o suffragio com a taboleta reaccionaria.

Devia ser interessante! Supponhamos que a reacção triunfava nas urnas. Teriamos, consequentemente, um governo ultramontano com o seu *programma* de forca e fogueira. O sr. José Luciano, ex-governador do Crédito-predial, seria o presidente do conselho; o sr. Campos Henriques teria a pasta do reino; o sr. Jacintho Candido, se não lhe tomasse o logar o donairoso bispo de Beja, ou o serafico bispo da Guarda, seria o ministro da justiça, ficando na guerra o sr. Vasconcellos Porto.

A marinha, os estrangeiros e as obras publicas distribuir-se-iam pelas sacristias. *O Petardo*, do famigerado padre Benevenuto, seria o orgão officioso; a a Companhia de Jesus daria o pessoal administrativo. Teriamos um governo de *dar p'ra baixo*.

A ditadura de 1908 ficaria a perder de vista. A guarda municipal nem teria tempo para limpar as armas, e os esbirros da policia tinham o seu S. Martinho, sahindo a *taluda* ás gentes da Boa hora. Não temam de augmentar se as cadeias, porque as colonias são grandes... para exportação de adversarios revoltos. A ilha de Timor ficaria povoadissima. Era uma *razzia* e não poucos seriam os da clericalha que, rebolando-se de satisfação, morreriam por ahi rebentados com uma indigestão de jubilo.

Só haveria um pequenino inconveniente em todo esse magno regabofe: era o *troco*. Porque é natural que lh'o déssem, e sem avareza, os liberaes sobre os quaes desabasse essa saraivada do *blóco predial*.

QUASI NADA

A *Beira-mar* pintou de côres sinistras o caso Accacio Rosa. Disse a seu modo.

O *Campeão* rectificou. Disse a verdade.

Só isto fez.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 6*—Os bombeiros voluntarios realisam no Passeio-publico um attrahente festival em beneficio do seu cofre.

Dia 7—Morre afogado n'um tanque de sua casa um filhito de Albino de Pinho Resende, de Avanca.

Sáe pela via maritima grande quantidade de sal.

Dia 8—E' recebida com alvoroço, em Vagos, a noticia da publicação da portaria que concede 50 % das despezas a fazer pela camara com o abastecimento d'aguas da villa. A camara lavra um voto de louvor ao sr. Mendes Corrêa, filho.

Dia 9—A camara resolve representar pedindo um subsidio para acquisição e custeio d'um rebocador destinado ao serviço da ria, como auxilio para a constituição de uma sociedade que vae fundar-se para esse fim.

Os serviços do correio.—Conseguiu-se, a final, regularisar os serviços na estação telegrapho-postal da cidade, serviços que, depois da brusca sahida dos antigos empregados, haviam soffrido alterações, prejudicando grandemente o publico.

Para se chegar a este resultado muito trabalhou o digno chefe da repartição, que foi efficazmente auxiliado por todo o quadro telegrapho-postal.

A distribuição domiciliaria é já feita a horas, e se não fossem, ás vezes, a demora e outros inconvenientes que se notam no precipitado serviço das ambulancias, melhor correria tudo.

Agricultura e jardinagem—Durante o corrente mez convem não descuidar a floração das roseiras outomniças; regar frequentemente as fuchsias, «pelargoniuns» e verbenas, cujos vasos devem estar enterrados nos alegretes; transplantar a resedá para os logares em que ainda faltar; os taboleiros devem estar guarnecidos d'ella com profusão. E' bom renovar a terra dos canteiros de jacinthos e tulipas; collocar em seu logar as cebolas de tulipas no fim do mez, tratar do crescimento e primeira floração das dhalias, continuar a alporcar os cravos de jardim á medida que vão deixando de dar flôr, apanhar as sementes das plantas de ornamento annuaes ou bis-annuaes. As cinerarias, primaveras, etc., semeiam-se este mez e no chão, em sitio onde não chegue o sol, e assim os goivos, borboletas, cravos, verbenas, campanulas, polemonias, saudades, etc.

E' tambem em agosto que devem ser renovadas as sementeiras nos feijões, alface de inverno, chicoria, cenouras, nabos e espinafres. Activam-se com os residuos de refinação e o guano a vegetação das couves-flôres. Espalha-se columbina (excremento de pombos e gallinhas) no pé dos melões da ultima estação. Conservam se sementes dos melhores melões. E' bom regar abundantemente os pepinos de conserva, apanhar os fructos dia a dia, podar as hastes das aboboras e cabeceiras por cima do fructo, darlhes agua abundante pela manhã e á noite, arrancar e transplantar os pés dos morangueiros, cuidar das sementes das diversas plantas de horta, isolando-as para evitar que grelem, e preservar as sementes dos bicos dos passaros.

Exames.—Concluiu os seus preparatorios no lyceu nacional de esta cidade com um bello exame do 5.º anno do curso, o sr. Sebastião de Lemos e Lima, presado filho do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Tambem concluiu por um bello exame do 7.º anno de lettras no lyceu Camões, de Lisboa, os seus trabalhos escolares o nosso sympathico conterraneo, sr. Elmano da Cunha e Costa, intelligente filho do nosso velho amigo e distincto advogado na capital, sr. dr. Cunha e Costa.

Concluiram tambem no lyceu de Coimbra o curso dos lyceus os nossos patricios, srs. Alberto Carvalho e José Vieira Guimarães.

Felicitamol-os.

Fizeram hontem e hoje bellos exames do 2.º grau, ficando plenamente approvados, os meninos José Pereira Campos e João da Cruz Moreira, respectivamente filhos dos nossos estimaveis amigos, srs. João Maria Pereira Campos e Luiz Moreira, a quem por tal motivo felicitamos. Foram alumnos do reputado *Collegio aveirense*.

Por ordem superior foram feitas as seguintes rectificações na lista dos presidentes para exames do 2.º grau:

Oliveira de Azemeis — 1.º jury (sexo masculino), presidente, Manuel Rodrigues Vieira, professor do lyceu de Aveiro.

2.º jury (sexo masculino), presidente, Eduardo Silva, idem.

3.º jury (sexo masculino), presidente, o mesmo do 1.º jury.

4.º jury (sexo masculino), presidente, Eurico de Seabra, professor do lyceu de Lisboa (Lapa).

5.º jury (sexo feminino), presidente, o mesmo do 4.º jury.

Ovar — 1.º jury (sexo masculino), presidente, o sub-inspector do circulo escolar de Oliveira de Azemeis.

2.º jury (sexo feminino), presidente, o mesmo do 1.º jury.

As estampilhas.—Conforme se acha officialmente annunciado, termina no fim d'este mez a validade dos sellos emittidos antes dos actuaes.

Em algumas estações do correio, onde durante muito tempo aquelles sellos foram substituidos pelos da nova emissão, voltam agora a ser vendidos, mas a gente é que só póde adquirir pequenas porções, com receio de ter de ficar com elles por empregar até 31 do corrente.

Excursões.—Devem visitar brevemente o nosso paiz, a convite da direcção do caminho de ferro de Salamanca, alguns jornalistas hespanhoes, vindo entre elles os srs. D. José Betancort (Angel Guerra), pela *Correspondencia de España*, de Madrid; D. Pedro de Répide, de *El Liberal*, da mesma cidade; D. Fernando Filipe, de *El Adelanto*, de Salamanca; D. Nicasio Sanchez Matta, director de *El Salmantino*, tambem de Salamanca; Dominguez Berrueta, de *El Labaro*, da mesma cidade, acompanhados de D. Venancio Gombau, photographo da companhia, encarregado da documentação artistica da excursão.

A visita principiará por Pedras-salgadas, devendo ser tambem visitadas as estancias de Vidago, Entre-os-rios, Vizella e Gerez, e as praias da Granja, Espinho, Foz, Mattosinhos, Pharol e outras.

As direcções da referida companhia e a do Minho e Douro facultam as passagens aos excursionistas e a «Associação dos jornalistas e homens de lettras do Porto» empprega esforços para que os collegas do paiz visinho sejam condignamente acolhidos.

Uma grande parte da colonia franceza, residente no Porto, a de Espinho e de outras terras proximas, organisou no domingo passado um comboyo excursionista no caminho de ferro do Valle do Vouga, vindo o comboyo especial até ao *terminus* da linha, ou seja até á margem do rio Vouga, onde toda a colonia saboreou um delicioso *lunch*, sob a magnifica sombra d'um frondoso arvoredo.

O comboyo de recreio, cuja machina ostentava o pavilhão da republica franceza, era composto de duas carruagens e um *fourgon*, retirando para Espinho ás tres horas da tarde.

Além de muitas senhoras, a colonia era acompanhada pelo consul francez no Porto. Foram encantados com os bellos panoramas que se disfructam sobre as margens do Vouga ao contornar os montes do Valle-do-minhoto.

Realmente o trecho d'esta via ferrea desde Albergaria até á Sernada dá-nos paysagens admiraveis, de largos horisontes e varios aspectos.

Na segunda-feira e aproveitando as vantagens das viagens commodas do Bussaco, veio a esta tidade uma numerosa excursão de aquistas de Luso, vindo alguns munidos de machinas photographicas e competentes binoculos, visitando o que aqui ha de mais notavel. Foram encantados com as nossas bellezas naturaes e tanto que prometteram voltar aqui para a semana.

N'estes ultimos dias teem tambem visitado esta região muitos excursionistas, havendo grande movimento por virtude da concorrencia dos exames primarios.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne*, do Conde de Restello & c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Obras publicas. — Vae ser auctorisado o sr. Manuel Marques d'Azevedo, do visinho concelho d'Estarreja, a construir um descarregadouro ao norte do esteiro d'aquella povoação.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de julho findo 245:550 kilos de carne, produzidos pelo abatimento de 156 bois com o peso de 24:000 kilos; 7 vitellas com o de 306; e 20 carneiros com o de 244.

A' Junta da barra.—Lembramos a necessidade de mandar proceder á limpeza da valla que atravessa o Ilhote e está obstruida por detrictos de toda a especie.

E' obra de pequenissima despeza e da maior urgencia e precaução hygienica.

Petroleo. — Por conta da *Vaccum oil company* chegou antehontem, á tarde, ancorando ao Caes, a chalupa *Atlantico*, com um importante carregamento de petroleo para os depositos que tem n'esta cidade.

Festas sportivas.—Conforme o costume, o *Club Mario Duarte* tenciona realisar no proximo dia 21 do corrente a sua festa sportiva annual, uma das que maior numero de forasteiros costuma chamar á cidade. Eis o programma:

Corridas de natação—Campeonato nacional dos 100 metros, em que será disputada a *Taça Aveiro*, actualmente na posse da *Real associação naval*; campeonato districtal e corridas para profissionaes do districto e para rapazes de 11 a 16 annos.

Regatas, corridas pedestres e luctas de tracção — Para estas festas tem a direcção já premios de muito valor, offerecidos por s. m. a rainha D. Amelia e pelos srs. conde de Sucena, Brandão Gomes & c.ª, Joaquim Leite, de Estarreja, conde da Borralha, directores da «Companhia Singer», gerentes dos «Grandes armazens do Chiado» e pelas camaras de Ovar e Espinho, esperando ainda outros de varios individuos e collectividades a quem officiou.

A inscripção dos concorrentes encontra-se aberta não só nas differentes associações d'esta cidade e nas do districto, mas ainda nos diversos clubs filiados na *Liga de natação*, até ao dia 13 do corrente, sendo de prever uma grande concorrencia a estas festas, que tanto contribuem para o desenvolvimento physico.

No mesmo dia á noite e em honra dos concorrentes, um grupo de socios, auxiliado por duas distinctas actrizes, leva á scena, no *Theatro-aveirense*, a engraçadissima comedia de Eduardo Garrido, *Mosquitos por cordas*, procedendo-se n'essa occasião á distribuição dos premios aos vencedores.

Na séde do *Club Mario Duarte* e para os socios encontra-se aberta a assignatura do theatro, havendo já bastantes logares tomados.

As festas de Vianna.—E' deslumbrante o programma das grandiosas festas d'Agonia, na rainha do Minho, a mais linda terra portugueza, nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente mez, por occasião da maior e mais brilhante romaria minhota, constando de 3 magnificas corridas de touros promovidas pelo empresario da praça do Campo-pequeno, de Lisboa; exposições pecuarias regionaes; concursos de costumes typicos, descantes e danças regionalistas; illuminações brilhantissimas á moda do Minho e das mais afamadas do paiz; fogos de artificio confeccionados pelos seus melhores pyrotechnicos e do Porto; grandes feiras francas; deslumbrante festival no Passeio-publico; certamens musicaes com o concurso do afamado orpheon da «Sociedade artistica de Pontevedra», de Hespanha; serenata no poetico rio Lima; ruidosos arraiaes e diversões de caracter regional.

E' a melhor quadra do anno para visitar a mais formosa e pittoresca provincia de Portugal, e como ha comboyos a preços reduzidos em todas as linhas, excellente occasião para ir a Vianna, que veste as suas mais louçãs galas para receber, com a gentileza que a distingue, os forasteiros.

De Lisboa vem uma grande excursão de empregados do commercio d'alli naturaes.

Cynematographo do Rocio.—O beneficio annunciado para o dia 1, a favor do habil operador, sr. Antonio Aguiar, ficou transferido para a proxima segunda-feira, 8, pelo motivo de não ter chegado a fita *Napoleão*, que tem feito um grande successo no Porto. O beneficiado espera a protecção do generoso publico aveirense, a quem dedica a sua festa.

Passeios na ria. — Algumas familias d'esta cidade foram ha dias em passeio recreativo pela nossa formosa ria, visitando as praias de S. Jacintho e Torreira, e desembarcando na incipiente e já frondosa matta do Moranzel, a cuja sombra foi servida uma abundante *caldeirada*, que decorreu no mais cordeal convivio.

Tambem outras pessoas têm realisado varios *pic-nics* nas zonas salgada e doce, em sitios dignos de serem visitados n'esta epoca calmosa.

Previsão do tempo.—Relativamente á primeira quinzena do mez corrente, são as seguintes as previsões de Sfeijoon, a começar hoje:

Em 6, na Italia e no Mediterraneo permanecerão centros de baixa pressão, que sómente darão causa a alguma chuva ou temporal na metade oriental, principalmente no norte e nordéste.

Em 7, chegarão outras depressões ao noroéste da Europa, as quaes exercerão influencia no nosso noroéste, onde se registrarão chuvas e algumas trovoadas.

De 8 a 11, a acção das baixas pressões do noroéste e norte da Europa reflectir-se ha no Cantabrico e no noroéste, principalmente nos dias 8 e 10, em cujos dias haverá alguma chuva e trovoada.

Em 12, apresentar-se-ha no golfo de Lyon, procedente das baixas pressões do norte do continente, um nucleo de forças perturbadoras, que occasionará algumas chuvas e trovoadas desde o Cantabrico e centro ao Mediterraneo superior.

Em 13, persistirá o nucleo de forças do golfo de Lyon e uma depressão chegará ao archipelago inglez. Pelo influxo d'estes elementos produzir-se hão algumas chuvas e trovoadas desde o noroéste, norte e nordéste até ao parallelo central.

De 14 a 15, será melhor a situação, pois estarão mais distanciados de nós os referidos centros de perturbação atmospherica, que causarão apenas alguma chuva ou temporal, de curto raio de acção, nas regiões cantabrica e pyrenaica.

Inspecções.—Continua os seus trabalhos a competente junta militar d'inspecção aos mancebos recrutados nos concelhos d'este districto, tendo findado hontem os do concelho de Albergaria-a-velha.

Todos alli elogiaram a isenção e imparcialidade dos dignos membros da referida junta, que vae proseguir no concelho de Macieira de Cambra.

Sal e pescas.—Em consequencia da irregularidade do tempo, as salinas pouco teem produzido. O sal regula a 28$000 reis o barco e tende para a alta.

N'esta semana em todas as costas do nosso litoral tem havido trabalho no mar e pesca, sahindo na Costa-nova e S. Jacintho lanços de sardinha grada na importancia de 500$000, 700$000 e 1:000$000 reis.

Actos. — Ultimou a sua formatura em direito, na Universidade de Coimbra, o distincto alumno d'ella e nosso estimado collega na imprensa, sr. dr. Carlos Barbosa, presado irmão do nosso velho amigo, sr. José Maria Barbosa, considerado empregado da agencia do Banco de Portugal n'esta cidade.

O novo bacharel é esperado na sua terra natal, Murtosa, com uma festiva recepção, havendo jantar e outras demonstrações affectivas.

Na «Escola-do exercito» fez mais um brilhante acto do 3.º anno, 7.ª cadeira (engenheria militar), ficando distincto, o sr. Annibal de Almeida Souto.

Completou hontem com mais uma distincção, a quinta n'este anno, o seu curso de infanteria na «Escola-do-exercito» o nosso estimavel amigo, sr. Victor Hugo Antunes, cunhado do digno director do *Asylo escola districtal*, sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro.

Os nossos mais cordeaes parabens a ambos.

Concertos e alugueis de bicycletas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

O CASO D'ARADA

O *Campeão* não disse tal que dos cofres publicos sahira qualquer quantia para obras na egreja das Aradas.

Foram os srs. drs. Jayme Silva e Joaquim Peixinho, antigos governadores civis substitutos, que vieram referil-o á imprensa.

Do que pasmou o *Campeão* foi de que só agora os srs. drs. Jayme Silva e Joaquim Peixinho exigissem a acção do governo civil contra o horripilante caso quando ambos alli estiveram durante tão prolongados e felizes tempos e a não exercessem como deviam.

Medidas governamentaes

Parece que entre outras medidas de interesse, o sr. presidente do conselho apresentará ás camaras, logo que estas estejam constituidas, as propostas de lei de revisão constitucional, reforma eleitoral, assistencia publica, reforma do juizo de instrucção criminal, da policia e da instrucção primaria.

Ao sr. ministro da fazenda é tambem attribuida a louvavel intenção de reduzir alguns e suprimir outros dos variados impostos que o paiz paga, e entre elles os da renda de casas e decima de juros.

Processos dos colligados

Quando no domingo ultimo o automovel do sr. Francisco d'Abreu e Sousa, d'Azemeis, passava a Ferreiros, em Palmaz, foi alli apedrejado por um maltez que logo depois se poz em fuga. Dentro do vehiculo chegou a cahir uma pedra enorme.

No mesmo dia e cêrca das onze horas da noite, quando recolhia a sua casa, na Vide, da freguezia de S. Martinho da Gandara, o sr. João Domingos Pereira Ayres foi attingido, na mão e perna esquerda, por um tiro de espingarda que lhe foi traiçoeiramente disparado.

O sr. Pereira Ayres, é sem contestação, um dos grandes e valiosos influentes politicos regeneradores em Oliveira de Azemeis, e por que o não podem subornar, tentam supprimil-o a tiro!

São estes os processos dos predialistas colligados.

GOMES LEAL

A *Liberdade* pubicou ha dias a «Carta aos sacerdotes christãos» que o inspirado poeta Gomes Leal acaba de escrever.

Por demasiado extença, d'ella extractamos os seguintes periodos, em que o talentoso poeta define, ao presente, a orientação do seu espirito:

«Crimes laicos e religiosos sempre se perpetraram em todos os tempos, tanto no Estado como na Egreja. Mas tambem lá nos seus codigos se conteem as leis para os punir. O que nunca se viu escripto, porem, em nenhum codigo humano, é que se extinga e se vote ao exterminio toda uma classe inteira, por alguns «delitos dos seus membros». A Egreja, todavia, nunca se extinguirá, nem anniquilará. Será sempre uma quixotesca demencia herética, não só pensal-o, como tental-o. A sua forca não provem dos homens, por isso não deve temer os homens. E a provar a fé n'isto, solemnemente declaro, que me retrato, repilo, abjuro de todos os escriptos e poemas que hei tracejado, em que se contem materia contraria aos ideaes que actualmente professo, e que foram de escandalo para o Christo e a sua Egreja. Por que as obras que eu hoje perfilho, preso e quero que deponham amigos meus sobre o meu peito, e dentro do humilde caixão que baixar á minha derradeira jazida, são o segundo «Anti-Christo», a «Senhora da Melancolia», e essa macia, branda e suave «Historia de Jesus», que eu tracejei n'uma hora feliz, para as loiras creancinhas lerem.

De hoje em deante o meu caminho está prescripto e traçado. Combaterei sempre a favor do verbo do Christo ultrajado e dos seus antistites christãos perseguidos. Pelejarei com a sinceridade de coração com que tenho profligado sempre a favor d'estes augustos ideaes, e se acaso n'esta refréga ou n'outra iniqua e maldita os justos forem derrotados, eu terei o maximo jubilo intimo em cair varejado entre as phalanges dos perseguidos, dos martyres, dos vencidos.»

Gomes Leal inclina-se ao catholicismo desde o dia em que sua mãe subiu á eternidade dos crentes. Está procedendo á revisão de todas as suas obras. A segunda edição do *Anti-Christo*, recentemente publicado, está expungida de tudo quanto pudesse susceptibilisar as suas convicções religiosas.

MAIS UM

Deixou o partido progressista o sr. Olympio Cagigal, grande influente politico em Bragança. Vae ser proposto candidato governamental pelo concelho de Villa-real.

E' mais um em maré de desenganos.

Vão todos e não é sem tempo.

CORRUPÇÃO

Os predialistas colligados, em acção, pretenderam comprar um implicado no movimento politico dos fins de janeiro de 1908 para escrever n'um jornal catholico dois artigos em que devia insinuar que alguem do governo teve entendimentos com os revolucionarios.

A perfidia ainda não foi praticada, porque tropeçou com resistencia de maior. Nem o dinheiro nem as promessas puderam vencel-o.

Que torpezas aquellas de que se serve a colligação!

Verso e reverso

A *Beira-mar* não crê que o *Campeão* procure magual-a.

Não ha cá desejo de maguar ninguem. Precisamente ao contrario da maneira porque a *Beira-mar* tem procedido comnosco.